

EFEITO DE DENSIDADES CRESCENTES DE TIRIRICA SOBRE O CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE ALGODÃO. SALGADO, T.P. ALVES, P.L.C.A., HERNANDEZ, D.D., ROSSI, C.V.S., MARTINS, J.V.F. (FCAV-UNESP JABOTICABAL-SP). E-mail: tpsalgado@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de densidades de tiririca no crescimento inicial do algodão. Utilizou-se caixas de amianto (0,6 x 0,6 x 0,25 m) que foram preenchidas com Latossolo Vermelho Escuro. No centro das caixas foram plantadas seis sementes de algodão cultivar Delta Opal, em linha. Em seguida, plantou-se tubérculos de tiririca nas densidades de 0, 5, 10, 15, 25, 50, 75, 100, 125, 150, 175 e 200 tubérculos por caixa que foram distribuídos aleatoriamente nas mesmas. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, em quatro repetições. Aos 50 dias após a semeadura (DAS), foram determinados nas plantas de algodão a altura e o teor relativo de clorofila total. Ao término do período experimental (65 DAS), foram determinados: altura, teor relativo de clorofila total, área foliar, matéria seca do caule e das folhas. Nas plantas de tiririca foi feita a contagem do número final de plantas (partes aéreas) por caixa. Os dados obtidos foram submetidos a análise de regressão. A interferência de tiririca sobre o crescimento inicial do algodão iniciou-se a partir de 5 tubérculos por caixa (0,36 m²), reduzindo em até 71% as características analisadas. A competição intraespecífica na tiririca acentuou-se a partir de 75 tubérculos por caixa, quando obteve-se mais do que 1,86 brotações por tubérculo. As características avaliadas nas plantas de algodão mais sensíveis ao efeito dos tubérculos da tiririca foram: área foliar, massa seca de folhas, caule e altura das plantas, nesta ordem.